AVEIRO, 20 DE SETEMBRO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1076

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

# ELOGIO DA HERESIA

**CRUZ MALPIQUE**

GALILEU teve de haver-se com a Inquisição, por afirmar que a Terra girava em volta do Sol. A Inquisição, alicerçada na sua teologia, batia-se pela tese contrária, e vá de incomodar o sábio com processos que muito o incomodaram.

Que não e que não — que não era a Terra a girar em torno do Sol — e vá o Santo Tribunal de constranger o sábio a abjurar do seu erro. A Santíssima Inquisição, baseada na sua infalibilíssima teologia é quem estava na verdade. Ora essa!

E o sábio abjurou por fora. Só por fora, está claro, porque, lá por dentro, ficou a rir-se e a dizer: e no entanto ela — a Terra — continua a mover-se...

Mas para que foi a teologia pontificar onde devia estar muito caladinha? Que vantagens tirou do facto de tudo querer ajeitar ao procústico leito das suas ideias rígidas. Esticar as ideias pequeninas para que se ajustem rigorosamente ao seu leito, e amputar as ideias grandes para que não excedam esse mesmo leito, é de asinina estupidez (com perdão dos asnos!).

Perguntemos: quais as vantagens da coacção uniformizadora no respeitante às ideias? Será que alguém fez monopólio da verdade em política, em religião, em filosofia?

Permita-se o diálogo das ideias e a sua controvérsia — para que desta elas saiam mais apuradas, mais próximas da verdade.

Tornando à Santíssima Inquisição: que lucrou ela em favor da uniformidade religiosa, apesar de ter encarcerado, multado, torturado e queimado todo um mundão de heréticos?

*Opportet haereses esse.* A heresia, em todos os sectores, é que tem sido o fermento levitador da cultura e da civilização. Ai de nós se as ortodoxias oficiais se alicerçassem no mundo em pedra e cal!

**JOÃO HENRIQUES FIDALGO**

## *Retalhos de uma* VIAGEM A TAIZÉ

### 1. PORTUGAL É ASSUNTO

FOI Jean-Paul Sartre quem, aquando da sua visita a Portugal, há meses, afirmou no ex-RAL 1: «A Revolução Portuguesa é o maior acontecimento dos últimos anos».

Não importa discutir, agora, se o autor de «A Náusea» tem ou não razão. O certo é que, por essa Europa fora (e não só), não faltam pessoas das mais diversas condições sociais e ideologias, atentas ao que se vai passando no nosso País.

Vários contactos que tive com jovens e adultos, ao longo de dezassete dias — sete dos quais em Taizé — por terras de Espanha, França e Suiça, no pretérito mês, são disso testemunho:

— *Por que é que, sendo os*

Continua na página 3

# *Em Aveiro* 'REFUGIADOS' *do* ULTRAMAR

**«O nosso nome é refugiados. Não queremos ser retornados: não, não somos retornados, somos refugiados — fomos corridos a tiro!». Isto — e muito mais, dolorosamente angustioso — foi dito, gritado, e com lágrimas, na reunião, promovida pelo SECRETARIADO DOS REFUGIADOS DO ULTRAMAR DO DISTRITO DE AVEIRO, que se realizou, na tarde do pretérito sábado, no campo de jogos do Seminário — ali, e não, como inicialmente se fixara, no salão de festas, que logo se mostrou exíguo: o elevadíssimo número de participantes excederia as expectativas.**

Eram, na sua grande maioria, provindos de Angola. E o encontro teve como primaciais escopos: debater os cruciantes problemas que afligem os portugueses agora regressados, ou em vias de regresso, de longínquas paragens ultramarinas — onde labutaram na perspectiva, para tantos gorada, duma condigna vivência humana; e, consequentemente, gizar as bases para soluções válidas, para estas impetrando a mais empenhada e urgente atenção das altas esferas governamentais.

Após um minuto de silêncio pelos mortos no Ultramar, falaram, entre outros, Elísio Barreto e Augusto Morais (ambos da Comissão de Aveiro) e Rogério Marques (da Comissão do Porto). O primeiro traçou uma panorâmica da gravíssima situação de que são passíveis os «refugiados», apelando para a colaboração de todos e lembrando a conveniência de se criarem comissões a nível concelhio com vista a uma mais consciente elaboração de justíssimas reivindicações, designadamente postos de trabalho. Augusto Morais sugeriu a concreta orgânica daquelas comissões, propondo o intercâmbio entre elas e uma cúpula de ordena-

Continua na página 3

**A tristeza transparecia no rosto dos «refugiados» do distrito que se concentraram em Aveiro, como pode surpreender-se na gravura, que é mostra de um sector da magna reunião de sábado**

## NOVOS RUMOS

— O TIMONEIRO É OUTRO...
...MAS A MAROLA É A MESMA!

G. Torres

# ENTÃO... MEUS SENHORES?

**TINO MOREIRA**

... E eu fico perplexo perante a petulância de alguns e a condescendência de muitos.

Passam por mim grandes senhores, falando de democracia e igualdade, arvorados em defensores de uma causa que não sentem, porque nunca provaram o fel amargo da sujeição. Falam com erudição e conhecimentos de causa, irremediavelmente traídos por uma leitura forçada e «colada com cuspo» de Marx ou de Lenine. E, como sempre «estiveram por cima», o seu ar superior e possessivo trai-os igualmente.

Como aquele meu colega ex-pidesco que agora traz na lapela do lado esquerdo um provocante emblema comunista. E tem dois carros que são duas «bombas». E tem um ordenado chorudo que não se coaduna de modo algum com as ideias que apregoa.

Como os quatro andares e frente à minha casa — guardados dia e noite por um polícia —, elucidativos da burguesia que se esconde (?) por detrás das palavras brandas pronunciadas aos microfones.

Como todas as posições social e financeiramente privilegiadas, à custa da boa fé dos menos privilegiados.

E eu fico perplexo com a

Continua na página 3

## NOVO REITOR DO SEMINÁRIO

O último Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa foi Mons. Aníbal Ramos, que também exerceu as funções de Vigário-Geral da Diocese e há pouco foi escolhido para principal responsável do Secretariado Nacional da Liturgia. Os directos encargos do Seminário aveirense esta-

Continua na página 3

# NÃO ACONTECEU... NO 'VASCO'

**ARAÚJO E SÁ**

*JULGO que foi no «Vasco». Foi mesmo. Ali, junto à Praça do Peixe, em modesto restaurante onde uma desorganizadíssima desorganização (no que toca ao pessoal encarregado de atender a clientela que mastiga) não é bastante para que as «ossadas» de um animalejo qualquer não sejam servidas com inigualáveis requintes culinários. (Acrescente-se, em abono da verdade, que a cozinha é esmerada, paladosa, abundante e baratucha. Pena é que o pingato raras vezes seja condizente! Se o pessoal de mesa cair nas garras do «saneamento»,*

Continua na página 3

# NÃO ACONTECEU... NO 'VASCO,

Continuação da 1.ª página

*quer-me parecer que o Vasco não terá mãos a medir). Foi a meio de uma semana. «Se bem me lembro», como diria o Professor Vitorino Nemésio na Televisão, a meio de uma semana do último Agosto. Numa mesa ao fundo, o Meira (o tal que vende «calcinhas» para senhora ao topo da Avenida) e o Arménio de Fermelã (parido a escassos metros da casa de meus sogros, e que vem amealhando meia dúzia de vinténs a tapar furos em canos apodrecidos) alambazavam-se com suculento coelho estufado a primor em caçoila de barro.*

*O Meira, o Arménio e outro ainda, por sinal um colega meu, talhado para retóricas jornalísticas e versalhadas amorosas que, pena é, ganham bolor em fundos desarrumados de gavetas, em vez de serem trazidas à rua para deleite de todos nós. Babado com o suculento coelho estufado em caçoila de barro e baboso com as «ossadas» de um animalejo qualquer, condimentadas à laia de chanfana caseira da Bairrada, o meu colega jornalístico e poético atirou-me com esta, a propósito do «Não Aconteceu» que tem vindo à rua neste Verão:*

*— Não vale a pena! Bem sei que nunca pretendi mudar os ventos que sopram..., catequizar os que seguram as rédeas do mando..., trepar um degrau..., ir ao poleiro..., instalar-me à varanda..., arranjar assento na Assembleia Constituinte para fazer banzé..., ser líder politiqueiro de um partido qualquer... e muito menos ministro de um Governo Provisório... «Não Aconteceu» ter pensado de outro modo vez alguma. E já cá ando há um ror de anos, há cinquenta quase.*

*Mas, oh meu babado e baboso amigo (babado com o suculento coelho estufado a primor em caçoila de barro e baboso com as «ossadas» de um animalejo qualquer, condimentadas à laia de chanfana da Bairrada), julgo valer sempre a pena. Aceitar os seus escritos — que tanto prezo —, a sua crítica literária — que tanto admiro —, o seu estilo — para puxar de dicionário —, o seu talento, a sua arte, o seu humor, tudo aquilo, afinal, de que tanta inveja tenho, a «boloirar» ao fundo da sua gaveta desarrumada, é que não! Assim é que «Não vale a pena»! Venha à rua. Venha ao jornal. Olhe que «vale a pena»! Tanto, ou mais, talvez, do que — babado e babosamente — «marsupializar» no Vasco o coelho estufado em caçoila de barro e as «ossadas» de um animalejo qualquer, condimentadas à laia de chanfana da Bairrada. Vale a pena. Vale sempre a pena, mesmo que aqueles que nos lêem nos atirem vivos para uma caçoila de barro ou nos condimentem as «ossadas» à laia de chanfana... Na gaveta é que não! À mesa do «Vasco» é pouco para si! Estamos em maré viva de opções, de atitudes desassombradas, de não aceitar a canga, a pisadela do calo ou o sorriso imbecil do inútil. Deixe a «varanda» e abra a gaveta desarrumada dos seus papéis. Venha ao jornal, à rua. Aqui é que nos entendemos, que as carecas se põem à mostra e que a roupa suja se lava... O esterco até é muito!*

*«Não Aconteceu» ainda que, do contrário, alguém me tenha convencido... E nem me espanta. Reconheço que sou «ossada» difícil de roer! Mesmo com molho de chanfana no «Vasco»...*

**Araújo e Sá**

---

# Retalhos de uma viagem a Taizé

Continuação da 1.ª página

*socialistas a ganhar as eleições, quem se encontra no poder são os comunistas?* (Perguntou-me a Janine, uma francesa de Livarot).

— *Dá-me também a tua direcção, a fim de eu, em troca de correspondência contigo, poder saber, mais directa e verdadeiramente, o que vai acontecendo em Portugal.* (Pedido do Carlos, um moço madrileno, empenhado social e politicamente no seu país, contrário ao regime franquista, vendo, como solução vitoriosa para a nossa revolução, a união do Povo à esquerda, deixando-se de ideologias divisionistas e partidos, e, dada a pobreza de meios económicos de Portugal, a sua aliança ao imperialismo russo mais humano e menos miserável que o imperialismo americano).

— *Queremos saber o que se passa em França, Espanha e Portugal.* (Motivo que levou dois jovens a participar, em Taizé, no «carrefour» dedicado à «luta dos homens e dos povos explorados»).

— *Vitória! Para a frente, portugueses! Viva Portugal!* (Grito eufórico de um grupo de espanhóis, a quem, algures em Barcelona, pedi, noite dentro, uma informação).

— *Fala-me de Portugal e do que por lá se vai passando.* (Ordenou-me um paduano, talvez já na casa dos quarenta).

— *Gostaríamos de ter um encontro convosco para nos dardes informações pormenorizadas sobre o vosso País e a vossa revolução.* (Este, o desejo manifestado por um grupo de moços e moças de Itália, a alguns portugueses presentes em Taizé).

— *Então, Portugal?* (Interrogação espontânea, se bem me recordo, dum vendedor de gelados de Barcelona).

— *Interessamo-nos por assuntos económico-político-sociais e, por isso, queríamos conhecer, em especial, os problemas dos países em dificuldades, incluindo Portugal.* (Assim começaram por falar um francês e um belga, num encontro, também em Taizé).

— *Como vai o nosso Portugal? A televisão até já mostra por lá barulhos e farta-se de falar daquilo...* (Curiosidade mais que justificada da sr.ª Gracinda, do Porto, empregada doméstica, na encantadora Genebra).

— *Tenho interesse em conhecer, com mais pormenor, a revolução portuguesa, sua génese e evolução, pois não possuo informações muito concretas.* (Palavras do Casimiro, universitário polaco, que deram origem a uma longa conversa em que a situação portuguesa e polaca foram os temas centrais. Do diálogo que tive com ele sobre a Polónia, darei conta, nestas colunas, em breve).

— *Portugal aparece como uma primavera para a Europa, embora os últimos acontecimentos levantem alguns pontos de interrogação.* (Assim falou o prior de Taizé, Roger Schutz, a uma multidão de gente nova, no dia 22 de Agosto p.p., na igreja da Reconciliação).

A situação portuguesa está, pois, no miolo de muitas atenções. Uns olham-na com esperança; outros, com desilusão; e há também aqueles para quem ela não é carne nem peixe...

JOÃO HENRIQUES FIDALGO

---

## *Em Aveiro*

# 'REFUGIADOS, do ULTRAMAR

Continuação da 1.ª página

mento distrital (a funcionar na sede, ao número 50 da Rua de José Estêvão, nesta cidade); Rogério Marques leu a moção que, após um encontro no Porto, foi enviada ao Governo.

No final, foram eleitas as comissões concelhias. (Desde já podemos adiantar que os representantes destas comissões reunirão, em 24 do corrente, com os elementos da Comissão Distrital).

Por sugestão de um dos presentes, o encontro do último sábado culminaria com uma marcha silenciosa, que percorreu as principais artérias da cidade e foi precedida pela Bandeira Nacional, tarjada por larga fita negra e transportada por crianças, filhos dos «refugiados».

---

### CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS

### HABILITAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 9 de Setembro de 1975, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 7 v.º a 9, no livro de notas para escrituras diversas N.º A-59, foi celebrada uma escritura de Habilitação por óbito de ANTÓNIO DA SILVA FELÍCIO NOVO, no estado de casado com Anunciação Ferreira Salvador, segundo o regime da comunhão geral, natural da freguesia de Sosa, concelho de Vagos onde habitualmente residia no lugar de Salgueiro falecido em 8 de Junho de 1975.

Mais certifico que, na operada escritura foram declarados únicos e universais herdeiros seus dois filhos legítimos seguintes: António da Silva, casado segundo o regime da comunhão geral com Floripes da Conceição Morgado, mas dela separado judicialmente de pessoas e bens, nascido e habitualmente residente no citado lugar de Salgueiro e Rosa Ferreira Salvador, casada segundo o regime da comunhão geral com Manuel das Neves, nascida e com residência habitual no mencionado lugar de Salgueiro.

Está conforme o original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Vagos e Cartório Notarial, 9 de Setembro de 1975.

O NOTÁRIO

a) *António Joaquim Marques Tavares*



---

# Intervenção da Junta Nacional do Vinho na compra dos Vinhos da Campanha de 1975

*Da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas do Ministério da Agricultura recebemos a seguinte comunicação:*

A Junta Nacional do Vinho está a preparar uma intervenção de compra dos vinhos da campanha de 1975 e que terá início em princípios de Janeiro de 1976.

Entretanto, a partir de 1 de Outubro de 1975, a Junta vai também levar a efeito uma operação de financiamento à próxima vindima.

Este financiamento destina-se a todos os pequenos e médios viticultores, cuja produção na colheita de 1974 foi inferior a 200 pipas de vinho (100 000 litros) quer sejam produtores isolados, ou produtores associados em Cooperativas.

Para os produtores isolados, o montante de crédito, será calculado na base de 2$50 por litro do vinho provável da colheita deste ano.

Os créditos serão concedidos através das Comissões Liquidatárias dos Grémios da Lavoura e têm um prazo de 120 dias, com possível prorrogação.

Os Secretariados Distritais e Concelhios das Ligas de Pequenos e Médios Agricultores devem indicar às Comissões Liquidatárias da sua zona quais os produtores que, embora tendo produções inferiores a 200 pipas de vinho, sejam considerados grandes agrários e, por conseguinte, sem direito ao financiamento da Junta Nacional do Vinho.

Aos produtores associados em Cooperativas, a Junta Nacional do Vinho vai conceder um aval aos créditos bancários concedidos por essas Cooperativas.

Este aval é concedido pelo prazo de 120 dias, podendo ser prorrogado.

O crédito obtido destina-se exclusivamente a abonar os associados cuja produção em 1974 não tenha excedido as 200 pipas de vinho (100 000 litros).

O montante deste crédito será avaliado na base de 2$00 por quilo de uva, na colheita de 1975.

A Cooperativa pode decidir em Assembleia outra forma de atribuição de crédito obtido, devendo no entanto sujeitar a apreciação e homologação prévia da Junta Nacional do Vinho as actas das Assembleias-Gerais em que essa decisão tenha sido tomada pelo sócio.

Estas intervenções da Junta Nacional do Vinho abrangem as áreas da Junta Nacional do Vinho e da Região Demarcada do Douro.

---

# Então... Meus Senhores?

Continuação da 1.ª página

petulância de alguns e a cegueira de muitos que, desafiando os sentidos, não querem ver o que é mais que visível. Pois se contra factos não há argumentos, por que não olhar os factos que se nos apresentam nus e crus? Pois se um cão é um cão e um gato é um gato, para quê querer ver uma simbiose, se ela não existe?

E os grandes senhores falam dos camponeses e dos operários, esquecendo-se (ou talvez não) que não é difícil apregoar moralidade quando se tem a barriga cheia e os bolsos recheados de notas de mil.

E o tempo passa, num arrastar contínuo de esperanças.

Meus senhores: não sou comunista nem fascista, nem nenhum desses nomes que andam para aí a ser grotescamente «pendurados» nas paredes. O meu partido é o da justiça, o de um Portugal onde todos tenham as mesmas possibilidades de acesso em todos os campos, onde cada um se distinga unicamente pelas suas qualidades intrínsecas.

Se isto — e não o resto — é ser democrata, sou-o de alma e coração. Se não é... então não sou!

*TINO MOREIRA*

---

## NOVO REITOR DO SEMINÁRIO

Continuação da 1.ª página

vam agora ao cuidado do Padre Sebastião Rendeiro. Ambos estes ilustres sacerdotes se desempenharam com inexcedível brio e competência das funções inerentes à orientação do tão prestigiado estabelecimento de ensino religioso.

O Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, acaba de nomear Reitor do Seminário principal da Diocese o Rev.º Padre Arménio Alves da Costa Júnior, Prior da freguesia da Glória e da Sé. O novo Reitor, a quem desejamos as maiores felicidades no desempenho da sua nova e difícil tarefa, e há muito se creditou, pelos seus talentos e virtudes — designadamente como professor no Liceu, no Conservatório e no Seminário cuja direcção agora lhe foi confiada —, dando, assim, pleno aval à nomeação.

---

# Iate holandês naufragado na costa aveirense

Na madrugada do último domingo, e por virtude da forte ventania e da vaga alterosa que se fazia sentir, foi arrojado ao areal da costa aveirense, entre as praias da Vagueira e da Costa Nova, o iate holandês «Uliehors», que ficou ali destroçado, sem hipóteses de recuperação.

Felizmente, os seus ocupantes — Eng.º André Spruyt, sua mulher e filha, Marianne e Carla Spruyt — saíram ilesos da aflitiva situação por que passaram.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

| | |
|---|---|
| Sábado | CENTRAL |
| Domingo | MODERNA |
| 2.ª-feira | ALA |
| 3.ª-feira | AVEIRENSE |
| 4.ª-feira | AVENIDA |
| 5.ª-feira | SAÚDE |
| 6.ª feira | OUDINOT |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

### Pelo GOVERNO CIVIL

Deslocou-se, há dias, a Anadia, em visita ao Jardim-Escola daquela vila, o sr. Dr. António Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro.

### SEMÁFOROS NA PONTE-PRAÇA

Conforme estava previsto, e após a anunciada interrupção, durante o mês de Agosto, dos trabalhos de montagem de semáforos na Praça do General Humberto Delgado, foi já reiniciada a instalação daquele importante melhoramento.

### CAMPANHA DE RASTREIO VISUAL PARA AUTOMOBILISTAS

A Associação de Prevenção Visual promove, nos dias 6 e 7 de Outubro próximo, no Largo do Mercado, nesta cidade, através de unidades móveis apropriadas, uma campanha de rastreio visual, que é facultada a todos os condutores de automóveis.

### GESTO DE HONESTIDADE

Um grupo de ciganos encontrou, há dias, junto das suas tendas, montadas no Forte da Barra, diversos objectos ali abandonados, dando conta imediatamente do seu achado no posto da G.N.R. da Gafanha da Nazaré.

Uma mesa de praia, três cadeiras, vários quadros, um espelho grande e um cinzeiro de pau-preto encontram-se agora no referido posto, onde serão entregues a quem provar ser dono.

### ACTIVIDADES DO CETA

- Desde 8 de Setembro corrente, excepto aos fins-de-semana, o CETA (Círculo Experimental de Teatro de Aveiro), tem vindo a cumprir o seu programa de aulas de «Iniciação Teatral», na sede do Círculo, das 18.30 às 19.45 horas.

- Na última semana deste mês, e especialmente dedicadas aos associados da colectividade, serão representadas, no «Teatro de Bolso» do CETA, ao n.º 14 da Rua das Tomásias, as seguintes peças teatrais: «A Cruz Branca», de Bertolt Brecht, com encenação de Manuel Mendonça; «A Greve», de um grupo de estudantes da Universidade de Nancy, com encenação de Jeremias Bandarra e de José Luís Fino; e «A Chamada», trabalho colectivo, com encenação de Jeremias Bandarra.

### PARQUE INFANTIL NO LARGO DO SENHOR DAS BARROCAS

Os trabalhos de nivelamento das cotas do terreno destinado à instalação do Parque Infantil no Largo do Senhor das Barrocas vão iniciar-se, desde já, ascendendo a cerca de 80 contos o respectivo custo.

### SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE SERVIÇO SOCIAL

Os associados do Sindicato dos Profissionais de Serviço Social foram convocados para, no dia 30 do corrente, das 10 às 21 horas, em secções instaladas nas diversas capitais do distrito, entre as quais Aveiro, exercerem o seu direito de voto, para a escolha das respectivas direcções e assembleias-gerais.

A secção de voto correspondente à área sindical abrangida pelos distritos de Aveiro e de Viseu funcionará na delegação da INATEL, ao n.º 91, r/c, da Rua do Mercado.

### OBRAS DOADAS À BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal de Aires Barbosa foi recentemente enriquecida com a oferta, por parte do aveirense José das Neves, de algumas obras valiosas, nomeadamente as seguintes: «Dicionário Enciclopédico da Língua Portuguesa», seguido de «Dicionário de Sinónimos», por José Lacerda, enriquecido com copioso vocabulário da «Língua Brasílica» e com um outro da «Língua Tupi». Trata-se de quatro volumes, em 5.ª edição, datada de 1878, com encadernação original em dois grossos tomos; e «História da Revolução Portuguesa de 1820», em três volumes, por José d'Arriaga, ilustrada com os retratos dos patriotas mais ilustres daquela época e com quadros representativos de alguns dos factos históricos descritos na obra. A edição é de 1888.

### CURSO DE VAQUEIROS

Vai realizar-se, de 1 a 31 de Outubro próximo, na Estação de Fomento Pecuário de Aveiro (Verdemilho), um curso de vaqueiros, para o qual podem ser efectuadas as inscrições quer na referida Estação, quer na Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, na Rua de Vítor Cordon, 4.º-3.º, em Lisboa, até 27 do mês corrente.

Os alunos do referido curso receberão, pelos serviços prestados durante o mês em que o frequentam, a importância de 3 650$00.

### VISITA DO COMANDANTE-GERAL DA P. S. P. E G. N. R.

Em visita de trabalho, esteve nesta cidade, na penúltima sexta-feira, o Comandante-Geral da P.S.P. e G.N.R., General Pinto Ferreira, que se fazia acompanhar pelo 2.º Comandante e por outros oficiais superiores.

Após o almoço, o General Pinto Ferreira presidiu a uma reunião de Comandos distritais das duas corporações, visitou as instalações dos Comandos locais e, por fim, esteve no Governo Civil a apresentar cumprimentos ao Chefe do Distrito, com quem trocou breves impressões.

### FONTE DO SÉCULO XVIII NO MUSEU DE AVEIRO

A Comissão Administrativa da Câmara aprovou uma proposta da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia no sentido de ser levada para o Museu de Aveiro uma fonte do século XVIII existente na antiga Sé, onde, conforme noticiámos oportunamente, se retomaram agora os trabalhos de demolição.

### FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

Com vista à elaboração de um «Ficheiro Organizado de Procuras», o Fundo de Fomento da Habitação enviou à Câmara Municipal de Aveiro impressos próprios destinados a serem preenchidos por quantos necessitem ou estejam interessados em habitação social.

### FESTAS A NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Iniciar-se-ão hoje, sábado, prolongando-se por mais dois dias, na freguesia citadina de Esgueira, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Rosário.

Hoje, e após a habitual salva que anuncia o início das festividades, a Banda Recreativa e Cultural União Pinheirense percorrerá as ruas da freguesia.

Amanhã, domingo, às 11 horas, será celebrada missa solene; às 15.30, sairá a costumada procissão; e, com início às 21 horas, haverá arraial, que terá a participação do Rancho Infantil de Cidacos (Oliveira de Azeméis) e do conjunto musical «Veneza».

Para segunda-feira, programou-se uma arruada, de manhã, e um novo arraial, às 21.30 horas, com a colaboração dos conjuntos «Veneza» e «Monte-Carlo Show». A encerrar os festejos, haverá uma sessão de fogo de artifício.

### ELEIÇÕES NO SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Foram recentemente eleitos os corpos gerentes do Sindicato da Construção Civil, Marmoristas e Montantes do Distrito de Aveiro, para 1975/76. Funcionaram mesas de voto em Aveiro, Anadia, Espinho, Águeda, Ovar e Vila da Feira.

Os novos corpos gerentes, que entre si distribuirão os cargos respectivos, ficaram assim constituídos: *Assembleia Geral* — Henrique Gonçalves, Manuel Rodrigues de Carvalho, José Gomes Ferraz e David Francisco de Andrade. *Direcção* — Manuel Maria Marques Soares, João Maria da Costa, Horácio Guerreiro Lourenço, José da Silva Pereira, Jacinto Resende de Andrade, Américo Martins de Oliveira e Adão Américo dos Reis Monteiro. *Conselho Fiscal* — Manuel Ferreira, Armando Dias da Cruz e José de Oliveira e Sousa.

### CORTEJO DE OFERENDAS EM VILAR

No dia 19 de Outubro próximo, realizar-se-á, com início às 14 horas, na vizinha povoação de Vilar, mais um cortejo de oferendas, com vista à angariação de fundos para as obras da capela local.

### COMISSÃO DE MORADORES DE CACIA

Todos os habitantes da freguesia de Cacia que desejem apresentar sugestões para benefício daquela localidade e dos lugares vizinhos, podem estabelecer contacto com a respectiva Comissão de Moradores, a qual passará a reunir-se todas as quartas-feiras, às 22 horas, na Casa da Paróquia.

### Entre S. Jacinto e Torreira ATERRAGEM FORÇADA DE UM AVIÃO

Cerca das 21 horas da última terça-feira, 16, o sr. Edwin Vaile, de nacionalidade americana, piloto e único ocupante do avião monomotor de matrícula NI 7200, que voava de St. Jonh's com destino à Irlanda, viu-se obrigado a aterrar a nave que tripulava, em zona de areal entre as praias de S. Jacinto e da Torreira.

A forçada ocorrência ter-se-á dado pelo facto do avião apenas possuir combustível para pouco mais de uma hora de voo e, porque o piloto não tivesse avistado pista apropriada e a noite se aproximasse, viria a decidir-se por uma aterragem de emergência.

Felizmente, o sr. Edwin Vaile nada sofreria fisicamente; e o próprio avião (acabado de sair da linha de montagem canadiana «Stationair») não apresenta danos materiais de vulto.

O piloto, que viria a ser conduzido, mais tarde, à Base Aérea de S. Jacinto (onde lhe foi prestada toda a possível assistência), dali partiu, em avião da mesma Base, após o almoço do dia imediato, para Lisboa, onde aguardará a recuperação do aparelho, a fim de regressar ao Canadá.

### AGRADECIMENTO

### José da Silva Ribeiro (Balacó)

*Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.*

### FALECERAM:

### Vasco dos Santos Lopes

**Doente há já algum tempo, veio a falecer, no dia 26 de Agosto findo, na sua residência, nesta cidade, o sr. Vasco dos Santos Lopes, proprietário da Cervejaria Beira-Mar.**

**O saudoso extinto era pessoa muito estimada e considerada por suas virtudes e qualidades, particularmente no Bairro da Beira-Mar.**

**Deixa viúva a sr.ª D. Maria Alves de Figueiredo Lopes; era pai da sr.ª D. Branca Alves Lopes e dos srs. José Augusto Alves Lopes, Vasco Alves Lopes, Fernando Alves Lopes e Vítor Manuel Alves Lopes e sogro das sr.as D. Maria Dília Neto Maia, D. Rosa de Oliveira Marcelino Lopes, Maria Clara de Jesus Dias Lopes e do sr. Franklim da Silva Amaral.**

**O funeral realizou-se ao fim da tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de São Gonçalinho, para o Cemitério Sul.**

### Alfredo Cirino da Rocha

**No passado dia 1 de Setembro, faleceu, nesta cidade, o sr. Alfredo Cirino da Rocha, Agente da P.S.P. aposentado.**

**O saudoso extinto, que contava 67 anos de idade, gozava da geral estima de quantos o conheciam. Deixa viúva a sr.ª D. Maximina Augusta Valente e era pai da sr.ª D. Rosa Augusta Cirino e dos srs. Oscar Cirino e Manuel Valente Cirino.**

**Foi a sepultar, na manhã do dia imediato, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António.**

### D. Ana Martins

**No dia 2 de Setembro, faleceu, na sua residência, na Presa, a sr.ª D. Ana Martins, que contava 88 anos de idade.**

**A saudosa extinta — que gozava da justificada consideração de quantos lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades — era mãe da sr.ª D. Maria Marques Martins e dos srs. Henrique Marques Martins, sócio-gerente da firma Henrique & Rolando, L.da, e Manuel Marques Martins.**

**O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, da capela da Presa para o Cemitério de Esgueira.**

### Carlos Vieira Tavares

**Na penúltima terça-feira, 9 de Setembro, corrente, faleceu, na sua residência, na praia da Barra, o sr. Carlos Vieira Tavares, conceituado comerciante da nossa praça.**

**O saudoso extinto, que contava 76 anos de idade, gozava da justificada consideração de quantos o conheciam e lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades.**

**Deixa viúva a sr.ª D. Maria Adelaide de Abrantes Serra e era pai dos srs. Carlos Adriano de Abrantes Tavares e Hélio Abrantes Tavares.**

**O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, da sua residência para o Cemitério de Esgueira.**

## NOVOS VOGAIS NA CÂMARA MUNICIPAL

Por despacho do Ministério da Administração Interna, foram nomeados para vogais da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro os srs. Orlando Moreira de Campos Cruz e Gilberto Parca Madaíl.

## CORPOS DIRECTIVOS DO SINDICATO DOS HOTELEIROS

O elenco directivo, recentemente eleito, para o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Hoteleira do Distrito de Aveiro ficou assim constituído:

*Assembleia Geral* — José Lagoa Duarte, João José de Sousa Almeida e Orlando Guimarães de Sousa Lima. *Direcção* — António Carvalho Jacinto, Maria Fernanda Domingues Pereira, Maria Júlia Brandão Carvalho, Martinho de Almeida Fernandes, Nuno Alberto Morgado Semedo, Osório Caldeira dos Santos Novo, Raul Simões de Aguiar, Salvador da Silva Araújo e Serafim Ferreira Vaz da Silva. *Conselho Fiscal* — Adriano Cristina de Melo, Manuel Conceição Ferreira e Manuel da Costa Ferreira Marques.

## SECRETARIADO DA UNIÃO DOS SINDICATOS

Para o triénio de 1975-78, foram eleitos os seguintes elementos, que passarão a gerir o novo Secretariado da União dos Sindicatos de Aveiro.

*Efectivos* — José Torres da Fonseca (dirigente do Sindicato dos Op. Metalúrgicos); António Augusto Magalhães Mota (dirigente do Sindicato dos Op. Tipógrafos); Manuel Bandeira dos Santos (dirigente do Sindicato dos Op. Chapeleiros); Fernando Gomes Ferreira Teles (dirigente do Sindicato dos Op. Cerâmicos); e Silvério Francisco Soares da Graça (delegado sindical dos Tapeteiros e Cordoeiros).

*Suplentes* — Joaquim Almeida da Silva (dirigente do Sindicato dos Op. Metalúrgicos); e António Albano Bernardes Catela da Silva (dirigente do Sindicato dos Cerâmicos).

## CLUBE DO POVO DE ESGUEIRA

Em recente reunião do Município aveirense, foi apreciado o texto de uma carta do Clube do Povo de Esgueira, em que aquela colectividade solicitava autorização para ocupar o velho edifício das escolas primárias.

Estudado o assunto, o Presidente da Comissão Administrativa propôs que, em face da grandeza daquelas instalações, as mesmas pudessem ser também utilizadas para sede da Junta de Freguesia. Depois da intervenção do Vogal sr. João Sarabando, que historiou o passado do prestimoso clube, foi acordado que aquele edifício se possa adaptar e vir a ser ocupado pelas duas agremiações — Junta de Freguesia e Clube do Povo de Esgueira.

## Novos Estabelecimentos:

### ● FARMÁCIA MODERNA

— esta designação que viria a adoptar uma das mais antigas e creditadas **boticas** da cidade, a velha «Farmácia Ribeiro», de João Bernardo Ribeiro Júnior, que há muitos anos morreu quase centenário; e sempre localizada na Rua Direita (hoje Rua dos Combatentes da Grande Guerra), multissecular artéria do burgo aveirense.

Pois a «Farmácia Moderna» — que tomou este nome quando a antiga **botica** passou à propriedade do saudoso José Pinto (é hoje pertença dos seus herdeiros) — mudou recentemente (por imperativo de alargamento dos espaços da estação principal dos CTT) para um rés-do-chão, apenas a uns cem passos das anteriores instalações, na mesma Rua (mas agora aos números 103-105), com ampla frente para a Praça do Marquês de Pombal. Só que a actual «Farmácia Moderna», ainda que em vetusto edifício, é **moderníssima** no arranjo — a um tempo elegante, acolhedor e funcional — das suas vastas dependências.

É de notar que o traçado exterior da casa setecentista não foi prejudicado pela implantação do novo estabelecimento: em hábil arranjo arquitectónico, um singelo alpendrado (que dá cómodo abrigo) minimizou a **agressão** (inevitável) ao antigo conjunto.

### ● O KIOSHK Self Service

Ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado, patenteia-se, desde há poucas semanas, um estimável serviço comercial: «O KIOSHK-Self Service», que veio facultar ao público o acesso (rápido, como logo se depreende da subdesignação) a jornais, revistas, tabacos, perfumarias, instrumentos correntios de medida, papelarias diversas — estes, e muitos outros, artigos que o passante **pega-e-paga** sem delongas.

A excelente localização de «O KIOSHK» — em ponto onde cai ou passa a cidade inteira (para mais, com uma estante amovível no passeio e nela, logo a partir das 7 horas, os órgãos da Imprensa, quotidianos e outros) — dá comodidade ao freguês, o que é particularmente estimável nestes tempos em que não há tempo a perder.

### ● BOTA-ROTA

Abriu ao público, na passada segunda-feira, em prédio adaptado para o fim a que se destina, com frentes para as ruas do Carmo e do Eng.º Oudinot, um novo restaurante e **snack-bar** — o «BOTA-ROTA» — que pertence à firma Costa, Pinho & Conceição, L.da, de que são sócios os srs. Manuel Santos Costa, João Marques de Pinho, José Infante Barreiros e Edmundo da Conceição.

Os proprietários do novo estabelecimento obsequiaram os representantes da Imprensa diária e dos jornais citadinos, na terça-feira, com um jantar — durante o qual foram servidas algumas das especialidades culinárias que, por certo, vão impôr o «BOTA-ROTA» aos aveirenses.

## Serviço Cívico Estudantil

### Delegação Distrital

### Aveiro

### *Comunicado*

Em virtude de ter passado a obrigatória a inscrição no Serviço Cívico Estudantil para todo o candidato aos cursos do ensino superior, cuja data de abertura se aguarda para breve, por este meio se faz público que todos os estudantes interessados deverão obter desde já, para o efeito, das entidades competentes, os seguintes documentos necessários no acto da inscrição:

*a)* Certificado de habilitações comprovativo do curso complementar dos liceus ou equiparado e nos termos do que se encontra legalmente estabelecido;
*b)* Certificado do registo de nascimento Narrativa completa;
*c)* Bilhete de identidade;
*d)* Boletim individual de saúde, comprovando vacinações anti-variólica e anti-tetânica podendo ser substituído pelos respectivos certificados de vacinação;
*e)* 3 fotografias tipo passe.

Delegação do Serviço Cívico Estudantil, em Aveiro, aos 17 de Setembro de 1975.

O DELEGADO DISTRITAL
a) *Mário Augusto Gonçalves Geraz*
(Cap. do SGE/Res.)

# Desportos

*Continuações da última página*

## Futebol de Salão

*Esgueira, 2. Externato Fernão de Oliveira, 2 — Adega Rui, 2.*

47.ª jornada — *Paulitos, 2 — Cidade Satélite, 0. Unimar, 7 — Satelauto, 3. Café Lavrador, 0 — Neves & Filhos, 1. Casa Campos, 0 — Barbearia Central, 1.*

48.ª jornada — *Café Tako, 0 — «Riacor»-Tupamaros, 1. «Neptuno»-Má Filas, 1 — Padarias Beira-Mar, 1. Café Girassol, 9 — Ducauto-A, 1. Sadara Clube, 5 — Tipografia Lusitânia, 1.*

49.ª jornada — *Toca do Grilo, 4 — Boinas Negras, 2. Os Tanoeiros, 1 — David Neves de Sousa, 7. Riauto, 1 — Belsan, 1. Ducauto-B, 0 — Café Centrolar, 1.*

50.ª jornada — *Paulitos, 3 — Sport Clube AZ/75, 2. Unimar, 1 — Casa Cruz, 0. Café Lavrador, 3 — Fábricas Aleluia, 0. Casa Campos, 1 — Recauchutagem Riamar, 2.*

51.ª jornada — *Café Tako, 2 — Magriços-«Sofal», 0. «Neptuno»-Má Filas, 2 — Os Boémios, 2. Tonelux-B, D. — Cidade Satélite, V. Minhota Petisqueira, 5 — Satelauto, 4.*

52.ª jornada — *Porcelanas de Aveiro, 2 — Neves & Filhos, 2. Grupo de Estudos dos C.T.T., 3 — Barbearia Central, 3. Tonelux-A, 1 — «Riacor»-Tupamaros, 3. Externato Fernão de Oliveira, 1 — Padarias Beira-Mar, 1.*

*As classificações:*

SÉRIE A — *Bairro de Sá (19-5), 22 pontos. Café Girassol (28-8), 21. Paulitos (24-14), 20. Cidade Satélite (17-16), 17. Madel (10-11), 17. Associação Cultural de Salreu (12-16), 17. Sport Clube AZ/75 (9-24), 11. Tonelux-B (5-7), 8. Ducauto-A (7-30), 7.*

SÉRIE B — *Unimar (25-11), 22 pontos. Casa Cruz (15-5), 20. Ourivesaria Benjamim (19-19), 18. Sadara Clube (20-10), 17. Café Galeão (12-11), 16. Minhota Petisqueira (13-16), 16. Tipografia Lusitânia (14-19), 15. Heliflex Portuguesa (6-11), 9. Satelauto (14-35), 9.*

SÉRIE C — *Toca do Grilo (17-9), 21 pontos. Papelaria Avenida (23-4), 20. «Clock»-Cervejaria Tijuca (17-7), 18. Neves & Filhos (14-12), 18. Porcelanas de Aveiro (10-11), 15. Boinas Negras (10-14), 15. Café Lavrador (9-15), 14. Fábricas Aleluia (6-18), 12. Smida (5-21), 9.*

SÉRIE D — *Bairro do Alboi (19-0), 21 pontos. David Neves de Sousa (18-8), 21. Barbearia Central (14-9), 19. Barrocas (16-10), 18. Recauchutagem Riamar (8-11), 16. Os Tanoeiros (8-11), 16. Grupo de Estudos dos C.T.T. (13-18), 14. Ventil (8-22), 11. Casa Campos (3-18), 8.*

SÉRIE E — *Café Tako (24-2), 21 pontos. «Riacor»-Tupamaros (12-6), 20. Magriços-«Sofal» (20-9), 19. Galeria do Vestuário (16-8), 19. Riauto (10-10), 17. Belsan (11-10), 16. Centro Social de Esgueira (3-13), 11. Tonelux-A (6-27), 11. Os Torpedos (2-19), 10.*

SÉRIE F — *«Neptuno»-Má Filas (28-10), 21 pontos. Café Centrolar (21-9), 20. Os Boémios (18-8), 20. Team Queirós (27-7), 19. Padarias Beira-Mar (22-13), 18. Externato Fernão de Oliveira (15-19), 14. Adega do Rui (13-28), 13. Ducauto-B (3-19), 10. Os Pimpões da Casa Pina (7-41), 9.*

## Homenagem a ALMEIDA

vado pelos srs. Lopes de Azevedo e Hortênsio Ramos, da C. D. de Aveiro, as turmas de «velhas guardas» alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Violas; Moreira, Evaristo, Pinho e Charneira; Ribeiro, Brandão e Azevedo; Calisto, Lemos e Correia.

Alinharam, ainda; Zeca, Leonel Abreu, Armindo Teto, Mateus e Liberal.

U. LAMAS — Ramin; João, Artur, Magalhães e Neca; Neto, Moreira e Romão; Artista, Castanheira e Ramos.

Também foram utilizados; Gonçalves, Rodrigues, Quinzinho, Lopes, Pinto Vieira e Amadeu.

Foi um encontro agradável de seguir, em que a vitória dos beira-marenses é lógico resultado da pressão ofensiva dos auri-negros. Ao intervalo, havia 2-0 — em golos de Lemos (18 m.) e Brandão (38 m.); e a marca final fixou-se em 3-0 — com tento de Calisto (64 m.).

•

O desafio principal foi arbitrado pelo sr. Vitorino Gonçalves, auxiliado pelos «bandeirinhas» srs. Adriano Costa e Francisco Silva — trio da C. D. de Aveiro.

Inicialmente, as equipas formaram assim:

BEIRA-MAR — Rola; Jerónimo, Inguila, Soares e Guedes; Cândido, Rodrigo e Jorge; António Sousa, Sapinho e Almeida.

V. GUIMARÃES — Sousa; Ramalho, Celton, José Carlos e Osvaldinho; Ferreira da Costa, Rui Rodrigues e Pedroto; Pedrinho, Adãozinho e José Pedro.

Até ao intervalo, cada equipa fez uma substituição: no Beira-Mar, aos 13 m., saiu Almeida, entrando Manecas; e, no Vitória de Guimarães, aos 35 m., Pedroto foi rendido por Romão. Na segunda metade, porém, houve «roda-livre» — anotando-se mais treze mudanças...

Assim: na turma aveirense, Arménio (46 m.), Marques (71 m.), Vítor Manuel (71 m.), Zèzinho (46 m.), Cremildo (62 m.), Quim (52 m.) e Toya (52 m.) actuaram, respectivamente, nas posições antes ocupadas por Rola, Jerónimo, Soares, Cândido, Rodrigo, Jorge e António Sousa; e, no grupo minhoto, todos após o reatamento, entraram Barreira, Artur, Torres, Alfredo, Zèquinha e Manuel Fernandes — que substituiram, pela ordem, Sousa, Ramalho, José Carlos, Osvaldinho, Rui Rodrigues e Pedrinho.

A partida teve fases curiosas e — principalmente — deixou indicações preciosas aos treinadores, Frederico Passos (do Beira-Mar) e Fernando Caiado (do Vitória de Guimarães), quanto a pontos a limar, nas respectivas turmas, com vista ao Campeonato Nacional, a começar já no próximo domingo.

Os minhotos, em fase mais adiantada da preparação, já com diversas intervenções em jogos de ensaio, evidenciaram mais rodagem e melhor sentido ofensivo — mesmo sem terem actuado com três dianteiros titulares (Tito, Abreu e Almiro), que o treinador entendeu dever fazer descansar, por terem actuado, nos dois dias anteriores, no Torneio da Costa Verde, em Espinho.

A seu turno, os beiramarenses terão acusado, um pouquito, a estreia ante o seu público; e o desejo — evidente — de fazer bem, e de-pressa, impediu a equipa de melhor rendimento, em especial na concretização das jogadas, na finalização dos lances atacantes.

Ao cabo e ao resto, provas positivas para os dois conjuntos, a quem a igualdade final ficou a assentar como luva...

Falta referir que os minhotos chegaram ao intervalo a ganhar, com golo de Adãozinho, aos 25 m.; e que os aveirenses repuseram a igualdade, aos 79 m., em tento apontado por Quim.

## AVEIRO nos Nacionais

### III DIVISÃO — Zona Norte

**1.ª jornada**

| | |
|---|---|
| PAÇOS BRANDÃO - Vianense | 0-0 |
| Limianos - ARRIFANENSE | 1-0 |
| OLIVEIRENSE - Penalva | 2-0 |
| Guarda - RECREIO | 3-1 |
| A. Viseu - OLIVEIRA BAIRRO | 0-0 |
| ANADIA - Marialvas | 0-3 |
| Febres - CUCUJÃES | 4-1 |

**2.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Tirsense - PAÇOS BRANDÃO | 3-1 |
| ARRIFANENSE - Aves | 2-2 |
| RECREIO - OLIVEIRENSE | 3-0 |
| OLIVEIRA BAIRRO - Guarda | 1-0 |
| Ala-Arriba - ANADIA | 0-2 |
| CUCUJÃES - U. Coimbra | 2-0 |

## Nacional da I Divisão

*gonista) subam de rendimento e garantam a vitória... Aguardemos — sabendo confiar nos jogadores auri-negros e sabendo, sobretudo, actuar ao seu lado, com os nossos incitamentos e com um incondicional apoio, do começo ao fim do desafio...*

•

*Dos encontros que o Beira-Mar realizou, arquivamos, de seguida, algumas nótulas.*

### BEIRA-MAR, 0 — C. U. F., 1

*Estádio de Mário Duarte. Árbitro: Armando Paraty, auxiliado por Armando Faria (bancada) e José Guedes (superior) — todos da Comissão Distrital do Porto.*

*As equipas:*

*BEIRA-MAR — «Rola»; Cândido, Inguila, Soares e Guedes; Rodrigo, Jorge e «Quim»; António Sousa (Vítor Manuel, aos 76 m.), «Manecas» e «Sapinho».*

*C.U.F. — Castanheira («Conhé», na 2.ª parte); Vieira, Castro, Vicente (Nelson, aos 43 m.) e Esteves; Quaresma, Vítor Pereia e João Pedro; Eduardo, Arnaldo e Juvenal.*

*Houve um «cartão amarelo», aos 82 m., para o cufista Castro. E foi marcado apenas um golo, para o Desportivo da Cuf, aos 80 m., por intermédio de Arnaldo.*

*O desafio foi agradável, embora com futebol de princípio de época. Saiu triunfadora a turma mais feliz — a que mais se defendeu e que menos atacou... Ao contrário, o grupo que mais se viu na ofensiva, que mais procurou o golo veio a sair derrotado. São os caprichos do futebol...*

*A arbitragem foi desigual: muito segura, certa e sóbria — até ao intervalo; mas, depois, na segunda parte, teve erros de monta (em que avultou a não marcação de um «penalty», aos 50 m., quando João Pedro rasteirou o aveirense Jorge), que, é óbvio, interferiram no desfecho final...*

### SPORTING, 2 — BEIRA-MAR, 0

*Estádio de José Alvalade. Arbitro: Inácio de Almeida, coadjuvado por João Augusto e Carlos Valente — todos da Comissão Distrital de Setúbal.*

*As equipas:*

*SPORTING — Damas; Inácio, José Mendes, Amândio e Da Costa; Jesus (Baltasar, aos 67 m.), Fraguito e Nelson; Marinho, Manuel Fernandes e Garcês (Chico, na 2.ª parte).*

*BEIRA-MAR — «Rola»; Cândido, Inguila, Soares e Guedes; Rodrigo («Toya», aos 59 m.), Jorge e António Sousa. «Sapinho», «Zèzinho» e Almeida («Quim», aos 67 m.).*

*O êxito dos sportinguistas — que seria de prognosticar, até porque os «leões» são, sempre, na partida, potenciais candidatos ao título... — só se tornou possível por manifesta desfortuna dos aveirenses.*

*De facto, os dois golos do encontro resultaram de lances de evidente azar de jogadores «auri-negros» — Rodrigo, aos 23 m., e Cândido, aos 84 m. — que, de modo insólito, obtiveram (bem contra--gosto!) golos nas próprias balizas!*

*O juiz da partida, num jogo sempre correcto e sem problemas, tornou-se notado pelo critério rígido que seguiu (apitando a tudo — mas de modo exagerado) e pelo «caseirismo» que evidenciou nalgumas decisões e teve o ponto alto no «cartão amarelo» que mostrou a «Toya» (73 m.), após falta sobre Da Costa, quando, antes, «entrada» bem mais rude de Inácio sobre Almeida (curiosa coincidência: o nome e o apelido do árbitro...) ficara sem essa advertência. Critérios...*

## Totobolando

### PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 3 DO «TOTOBOLA»

21 de Setembro de 1975

| | |
|---|---|
| 1 — U. Tomar - Académico | 1 |
| 2 — Porto - Belenenses | 1 |
| 3 — Setúbal - Farense | 1 |
| 4 — Guimarães - Braga | 1 |
| 5 — Estoril - Cuf | 1 |
| 6 — Atlético - Sporting | X |
| 7 — Beira-Mar - Boavista | X |
| 8 — Benfica - Leixões | 1 |
| 9 — Salgueiros - Riopele | 1 |
| 10 — Marinhense - Espinho | 2 |
| 11 — Famalicão - Varzim | 1 |
| 12 — U. Montemor - Juventude | 1 |
| 13 — Sesimbra - Oriental | 1 |

### PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 4 DO «TOTOBOLA»

28 de Setembro de 1975

| | |
|---|---|
| 1 — Académico - Benfica | 2 |
| 2 — Belenenses - U. Tomar | 1 |
| 3 — Farense - Porto | 2 |
| 4 — Braga - Setúbal | X |
| 5 — Cuf - Guimarães | 1 |
| 6 — Sporting - Estoril | 1 |
| 7 — Boavista - Atlético | 1 |
| 8 — Leixões - Beira-Mar | X |
| 9 — Fafe - Salgueiros | 1 |
| 10 — Espinho - Lourosa | 1 |
| 11 — Juventude - U. Santarém | 1 |
| 12 — U. Leiria - Peniche | 1 |
| 13 — Montijo - Marítimo | 1 |

## Nótulas sobre Badminton

mente pela Direcção-Geral-de-Deportos, que até ao ano de 1974 não excedia os vinte e cinco mil escudos. Com nova orientação, a Direcção-Geral-de-Desportos, atribuiu, para 1975, mil contos — o que, à primeira vista, parece exagerado. mas, visto bem o problema, podemos observar que o Badminton, além de ser uma modalidade bastante fácil de ser ministrada na fase de aprendizagem, poderá servir para qualquer idade (como actividade recreativa-desportiva), por não ser um desporto que arraste multidões, como assistentes, mas sim praticantes, vindo ao encontro do lema «um na bancada, um milhão no campo...».

A longo prazo, e desde que a modalidade seja apoiada por uma estrutura bem definida, o aparente exagero da verba atribuída, trará as suas compensações — para bem da modalidade e de numerosos jovens de Portugal.

F. Gouveia



## Xadrez de Notícias

após desafio muito agradável de seguir.

*Com patrocínio da Câmara Municipal de Ílhavo, Junta Autónoma do Porto de Aveiro e Capitania do Porto, a Associação de Desportos de Aveiro organiza, em 28 de Setembro, com início às 15 horas, a I Meia-Milha da Costa Nova — prova que, segundo se espera, contará com a presença de nadadores de Aveiro, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Porto e Lisboa.*

A Associação de Ciclismo de Aveiro faz disputar, hoje e amanhã, duas provas que contam para os troféus «Antracol» e «Argibetão».

Esta tarde, em Viseu, com início às 16 horas, realizam-se as «15 Voltas da Feira de S. Mateus-75»; e amanhã, na vizinha vila-maruja, com etapas que principiarão às 9 e às 16 horas, teremos a «XXIV Volta Ciclista ao Concelho de Ílhavo».

*Vai iniciar-se, em 11 de Outubro próximo, o Campeonato Nacional da I Divisão, em Andebol de Sete. De acordo com o respectivo sorteio, na ronda inaugural, teremos os seguintes desafios:*

*Almada — BEIRA-MAR, Belenenses — Benfica, Académica de S. Mamede — Sporting, Vitória de Setúbal — Porto, Técnico — Campo de Ourique e Boa-Hora — Passos Manuel.*

**«ESTUDOS HOJE, VALORES AMANHÃ»**

# Externato Fernando d'Oliveira

CICLO PREPARATÓRIO E CURSO LICEAL NOCTURNO, EM REGIME INTENSIVO

— Dedicado especialmente a Trabalhadores-Estudantes.
— Frequência limitada.
— Inscrições em Setembro, das 18 às 20 horas, de 2.ª a 6.ª-feira.

Rua de Coimbra, 21 — Telefone 23390 — AVEIRO

## PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro, Telef. 28353.

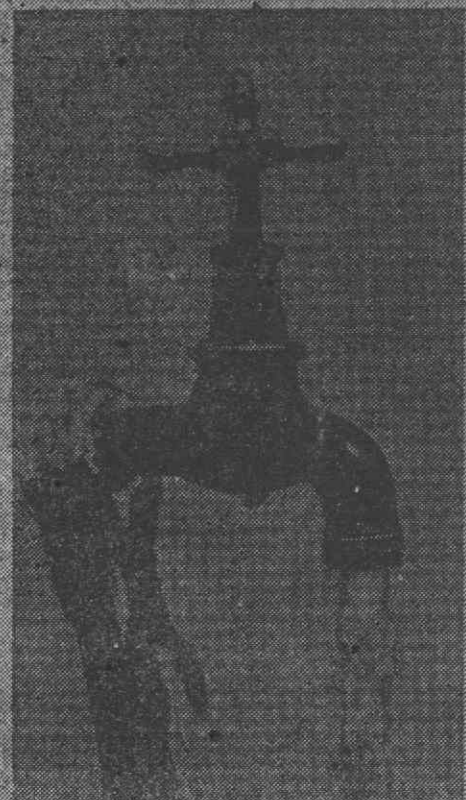
## VENDE-SE OU TRESPASSA-SE

Garagem com parte comercial, bombas de combustível. Terreno anexo ao edifício principal, para construção. A 10 quilómetros de Aveiro, em vila de muito movimento.

TRATA:

**A PREDIAL AVEIRENSE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º — Telefones 22383/4

AVEIRO

## VENDE-SE

Máquina de tricotar «Bucch», moderna, com 2 anos de uso, em estado impecável, com mesa — por 6 contos. Trata: Saudade F. Marques Vieira, Rua do Ramal, Costa do Valado (telefone 94318).

## DACTILÓGRAFA

Com o 5.º ano dos liceus e os cursos de dactilografia e arquivologia e longa prática destas actividades. 25 anos de idade. Retornada de Angola. Oferece-se para trabalhar em Aveiro. Contactar pelo telefone 75292 (rede de Aveiro).

## CASA

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

Para comércio ou escritórios, na Rua do Tenente Resende, n.os 33 e 35, em Aveiro. Tratar na mesma rua, ao n.º 24.

## VENDE-SE CASA

Na Estrada de Tabueira junto à Fábrica Oliveira & Irmãos, Lda.). Tratar pelo telefone n.º 27418 (rede de Aveiro).

**SMIDA — Manufactura Industrial de Madeiras, SARL**

Capital realizado: Esc. 10 000 000$00
Sede: ERVOSAS - ÍLHAVO

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

## CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convoco os Senhores Accionistas desta Sociedade para uma Assembleia Geral Extraordinária, que terá lugar na sua sede social, a Ervosas, em Ílhavo, no próximo dia 30 de Setembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Nomeação, nos termos do art. 31.º dos Estatutos, da comissão de fixação e remuneração dos Órgãos Sociais.

Ílhavo, 8 de Setembro de 1975

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Pedro Grangeon Ribeiro Lopes*

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

## AVISO

A pedido do I.A.R.N., a Câmara Municipal de Aveiro faz público que, para efeitos de assistência médica, medicamentosa e hospitalar, subsídio de desemprego e abono de família, deverão os retornados do ultramar dirigir-se à Secretaria desta Câmara Municipal, a fim de serem preenchidas as respectivas fichas.

Aveiro, 5 de Setembro de 1975

O Vice-presidente da Comissão Administrativa,

a) *Carlos Alberto da Silva Jerónimo*

# HOMENAGEM A ALMEIDA

«Veterano» da turma principal do Beira-Mar, o futebolista António de Almeida — que há dez épocas consecutivas representa a popular colectividade aveirense — teve, em 31 de Agosto findo, como aqui anunciámos, a sua merecida festa de homenagem, no decurso de uma excelente tarde futebolística levada a efeito no Estádio de Mário Duarte.

E da justiça da festa, o melhor aval que pode apresentar-se é-nos dado pela avultada presença de espectadores. De facto, o público compareceu em elevado número — testemunhando, assim, o seu grande apreço pelas qualidades do valoroso e dedicado futebolista Almeida.

Houve dois desafios de futebol. A abrir, em jeito de um bem saboroso «aperitivo», defrontaram-se as «velhas guardas» do Beira-Mar e do União de Lamas — vencendo os aveirenses, por 3-0; e, em fecho, o «prato-forte», em que se defrontaram as turmas de honra do Beira-Mar (que fazia a sua apresentação em público, mostrando os «reforços» conseguidos para a nova época) e do cotado Vitória de Guimarães, registando-se igualdade a um golo.

Entre os dois jogos, e ladeado por jovens futebolistas das escolas beiramarenses, empunhando coloridos balões, que foram largados pelo ar, em cerimónia de grande espectáculo — Almeida deu entrada, no relvado, e formou, isolado, ante a tribuna de honra (em que, refira-se, não se viu qualquer entidade oficial...), tendo atrás de si os jogadores do Beira-Mar e do Vitória de Guimarães e, de lado, os futebolistas das «velhas guardas» do Beira-Mar e do União de Lamas.

Então, Angelino Apolinário, Presidente da Direcção do Beira-Mar, proferiu uma breve alocução — em que fez o elogio do atleta homenageado e relevou, e agradeceu, a prestimosa colaboração que o Vitória de Guimarães e os componentes das «velhas guardas» deram à jornada, sem encargos para os organizadores da festa.

No fecho das palavras de Angelino Apolinário, vibrante e prolongada salva de palmas expressaram os sentimentos do público para com Almeida, que, antes de obrigado a uma volta de honra, recebeu inúmeras prendas: da Comissão da Festa de Homenagem, da Direcção do Beira-Mar, das «Velhas Guardas» do Beira-Mar (esta entregue por José de Pinho Nascimento, sócio fundador do clube) e do União de Lamas, de diversas firmas aveirenses e de alguns admiradores.

No jogo de abertura, dirigido pelo árbitro sr. Laço Padilha, coadju-

Continua na página 6

# Xadrez de Notícias

Somando um total de 342 pontos, o nosso prezado colega «Correio do Vouga» venceu, mais uma vez, na temporada finda, o Concurso Especial do «Totobola» para os Órgãos de Informação.

Parabéns, portanto, para aquele jornal — particularmente para José de Matos, que dirige a página de DESPORTOS e é o grande «responsável» pela nova vitória.

*Após um intervalo de seis anos, o Clube dos Galitos vai regressar à prática do Badminton — por iniciativa de um grupo de amigos daquela modalidade, que já trabalham na reestruturação da respectiva Secção e principiaram os treinos, no Pavilhão Gimnodesportivo.*

Na tarde de sábado, no Estádio de Mário Duarte, realizou-se uma tarde desportiva, cuja receita revertia para o Centro Social de Esgueira.

Em jogo preliminar, foram apresentadas as equipas de juniores e juvenis do Beira-Mar (orientadas por Domingos). E, em fecho, defrontaram-se as «velhas guardas» do Beira-Mar e do F. C. do Porto — triunfando os portistas por 4-2.

Continua na página 6

# FUTEBOL DE SALÃO

*Estão marcados para esta noite, no Pavilhão do Beira-Mar, os jogos finais do III Torneio Popular de Futebol de Aveiro — competição iniciada em 5 de Julho, naquele mesmo recinto (onde todos os desafios se têm vindo a realizar) e este ano organizada pela Tertúlia Beiramarense e pela Câmara Delegada do Beira-Mar.*

*Na fase decisiva do torneio, começada em 9 de Setembro, intervieram doze equipas (as duas melhor pontuadas nas várias séries da fase inicial: Bairro de Sá e Café Girassol, da Série A; Unimar e Casa Cruz, da Série B; Toca do Grilo e Papelaria Avenida, da Série C; Bairro do Alboi e David Neves de Sousa, da Série D; Café Tako e «Riacor»-Tupamaros, da Série E; e «Neptuno»-Má Filas e Café Centrolar, da Série F). Em duas zonas de seis equipas, com jogos em «poule» de todos contra todos, apuraram-se os quatro grupos que participaram, ontem, nas meias-finais — e que, hoje, decidirão a classificação final, do primeiro ao quarto.*

*Por manifesta falta de tempo e de espaço, só na próxima semana registaremos os desfechos gerais dos jogos destas decisivas fases do torneio — assinalando, no entanto, uma desagradável ocorrência determinada por incidentes verificados na jornada do último sábado, no termo do jogo Café Tako — Toca do Grilo. De facto, a turma da Toca do Grilo foi afastada da prova, por decisão dos organizadores do torneio.*

*Na sequência do registo que temos feito, nestas colunas, publicamos, entretanto, os resultados das jornadas que se realizaram durante o período de férias do LITORAL e, ainda, as classificações finais da primeira fase da competição.*

Foram os seguintes:

43.ª jornada — *Associação Cultural de Salreu, V — Ducauto-A, D. Ourivesaria Benjamim, 1 — Tipografia Lusitânia, 3. Smida, 2 — Boinas Negras, 1. Ventil, 1 — David Neves de Sousa, 4.*

44.ª jornada — *Os Torpedos, 1 — Belsan, 2. Os Pimpões da Casa Pina, 1 — Café Centrolar, 6. Café Girassol, 4 — Sport Club AZ/75, 1. Sadara Clube, 0 — Casa Cruz, 3.*

45.ª jornada — *Toca do Grilo, 4 — Fábricas Aleluia, 2. Os Tanoeiros, 0 — Recauchutagem Riamar, 1. Riauto, 0 — Magriços-«Sofal», 3. Ducauto-B, 0 — Os Boémios, 2. Tonelux-B, D. — Bairro de Sá, V.*

46.ª jornada — *Minhota Petisqueira, V. — Heliflex Portuguesa, D. Porcelanas de Aveiro, 0 — Papelaria Avenida, 2. Grupo de Estudos dos C.T.T., 0 — Bairro do Alboi, 4. Tonelux-A, 0 — Centro Social de*

Continua na página 6

# Campeonato Nacional da I Divisão

# ARQUIVO

**Resultados da 1.ª jornada**

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Porto - U. Tomar | 6-1 |
| V. Setúbal - Académico | 3-1 |
| V. Guimarães - Belenenses | 2-2 |
| Estoril - Farense | 2-0 |
| Atlético - Braga | 1-2 |
| BEIRA-MAR - Cuf | 0-1 |
| Leixões - Sporting | 0-0 |

**Resultados da 2.ª jornada**

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Boavista - Leixões | 4-0 |
| Sporting - BEIRA-MAR | 2-0 |
| U. Tomar - Benfica | 0-2 |
| Académico - Porto | 1-1 |
| Belenenses - V. Setúbal | 2-1 |
| Farense - V. Guimarães | 0-3 |
| Braga - Estoril | 2-1 |
| Cuf - Atlético | 2-1 |

**Quadro de classificação**

| Equipa | J | V | E | D | Golos | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Cuf | 2 | 2 | 0 | 0 | 3-1 | 4 |
| Braga | 2 | 2 | 0 | 0 | 4-2 | 4 |
| Porto | 2 | 1 | 1 | 0 | 7-2 | 3 |
| Boavista | 2 | 1 | 1 | 0 | 4-0 | 3 |
| V. Guimarães | 2 | 1 | 1 | 0 | 5-2 | 3 |
| Sporting | 2 | 1 | 1 | 0 | 2-0 | 3 |
| Belenenses | 2 | 1 | 1 | 0 | 4-3 | 3 |
| Estoril | 2 | 1 | 0 | 1 | 3-3 | 2 |
| V. Setúbal | 2 | 1 | 0 | 1 | 4-3 | 2 |
| Académico | 2 | 0 | 1 | 1 | 2-4 | 1 |
| Leixões | 2 | 0 | 1 | 1 | 0-4 | 1 |
| Atlético | 2 | 0 | 0 | 2 | 2-4 | 0 |
| BEIRA-MAR | 2 | 0 | 0 | 2 | 0-3 | 0 |
| Farense | 2 | 0 | 0 | 2 | 0-5 | 0 |
| U. Tomar | 2 | 0 | 0 | 2 | 1-8 | 0 |

**Jogos para amanhã**

U. Tomar - Académico
Porto - Belenenses
V. Setúbal - Farense
V. Guimarães - Braga
Estoril - Cuf
Atlético - Sporting
BEIRA-MAR - Boavista
Benfica - Leixões

# BEIRA-MAR

## 2 jogos 2 derrotas

### Entradas com o pé esquerdo

*Os estádios de «Mário Duarte», na tarde do dia 7, e de «José Alvalade», na noite de 13 do corrente, assinalaram o regresso do Beira-Mar ao torneio máximo — respectivamente como visitado e como visitante, jogando com o Desportivo da Cuf e com o Sporting.*

*E os beiramarenses não foram afortunados nestas estreias: em dois jogos, averbaram duas derrotas... pelo que bem se poderá dizer que entraram na prova com o pé esquerdo!*

*Aguardamos — e confiadamente! — que nas subsequentes jornadas os futebolistas do Beira-Mar acertem os passos e afinem as agulhas, por forma a que a equipa possa render aquilo que, fora de dúvida, está ao seu alcance.*

*Já amanhã, por exemplo, em jovo em Aveiro, o Beira-Mar vai ser anfitrião de equipa bem cotada e muito forte, grandemente moralizada, para mais, pelo excelente desfecho obtido na quarta-feira, na Checoslováquia, no seu jogo de «baptismo» na «Taça dos Vencedores das Taças». Convirá lembrar, no entanto, que o Boavista — embora se lhe reconheçam muitas possibilidades e se lhe conceda, até, maior favoritismo — não é, com certeza, um grupo imbatível... E poderá acontecer, sem margem para espanto, que os beiramarenses (até incentivados pela categoria do anta-*

Continua na página 6

# ACAMPAMENTO DA RIA-75

Em organização do Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro, vai realizar-se, em 4 e 5 de Outubro, o *Acampamento da Ria-75*, que terá lugar no Parque de Campismo da Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto — situado em local muito aprazível e de frondoso arvoredo, junto da Ria e perto do mar, a 2 kms ao Norte de S. Jacinto, na estrada para a Torreira.

Com esta realização, o Clube de Campismo e Caravanismo de Aveiro (que, na sua sede, à Rua de José Estêvão, 29-2.º R, prestará pormenorizadas informações aos campistas que pretendem participar no *Acampamento da Ria-75*) pretende divulgar as condições que o Parque de Campismo da Base Aérea já possui e, ainda, incentivar a respectiva Comissão de Gestão no prosseguimento do notável obra ali encetada.

# Jerónimo

## Um nome que é uma triste saudade

**Na vizinha Cacia, na noite de 1 do mês em curso, um brutal acidente de viação vitimou mortalmente o futebolista Jerónimo — este ano regressado ao Beira-Mar, onde actuara já, com muito agrado e luzimento, algumas épocas atrás, chegando a cotar-se (em 1973) como um dos mais promissores e pendulares defesas laterais do futebol português.**

**Na véspera do infausto acontecimento, que abalou profundamente e enlutou o Beira-Mar e causou grande mágoa nos meios desportivos, ainda o inditoso jogador dera mostra das suas qualidades de atleta esforçado e brioso, envergando a camisola dos auri-negros no jogo com o Vitória de Guimarães, na Festa de Homenagem a Almeida.**

**Jerónimo Jorge de Matos Morais nascera em 1 de Junho de 1950, em Lokolenge (República do Zaire, o ex-Congo Belga). Deixou viúva e três filhinhos de tenra idade. Iniciou-se no Santa Comba, vindo a representar, depois, a Académica de Coimbra, a Naval 1.º de Maio, o Beira-Mar e o União de Coimbra.**

**Com a vida ceifada, quando muito havia a esperar das suas faculdades de profissional de futebol, o inditoso Jerónimo é, agora, uma saudade — um nome que é uma triste saudade. Paz à sua alma!**

# AVEIRO nos NACIONAIS

Vão disputadas já duas jornadas das provas federativas. E, nos Campeonatos Nacionais da II e III Divisão, há diversas turmas de clubes do nosso Distrito, algumas candidatas, mesmo, à conquista dos postos cimeiros.

Por isso, o registo de resultados que, semanalmente, faremos nestas colunas, ao longo da época, e hoje iniciamos, com o arquivo referente às duas rondas jogadas.

Foi assim:

## II DIVISÃO — Zona Norte

**1.ª jornada**

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Chaves - Varzim | 2-1 |
| LUSITANIA - Fafe | 2-0 |
| Gil Vicente - Paredes | 2-1 |
| Famalicão - ESPINHO | 1-2 |
| Covilhã - LAMAS | 1-0 |
| Salgueiros - Régua | 2-0 |
| SANJOANENSE - Riopele | 0-1 |
| Paços Ferreira - ALBA | 1-1 |
| Marinhense - FEIRENSE | 3-2 |
| Penafiel - Vilanovense | 2-1 |

**2.ª jornada**

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| ALBA - Salgueiros | 0-0 |
| Varzim - Gil Vicente | 2-0 |
| Paredes - Famalicão | 1-3 |
| LAMAS - Marinhense | 1-0 |
| ESPINHO - Covilhã | 5-0 |
| FEIRENSE - LUSITANIA | 1-2 |
| Vilanovense - Chaves | 3-1 |
| Régua - Penafiel | 1-1 |
| Fafe - SANJOANENSE | 2-0 |
| Riopele - Paços de Ferreira | 3-0 |

Continua na página 6

# Nótulas sôbre Badminton

Ao contrário da opinião geral, o Badminton é uma modalidade com grande prestígio universal — ao ponto de ter sido modalidade apresentada nas últimas Olimpíadas de Munique, ultrapassando até o Hóquei em Patins, que tantos e tão grandes triunfos tem dado ao Desporto Português, visto que para tal (e além de outras causas) é necessário que uma Federação Internacional tenha como filiados mais de quarenta países. A Federação Internacional de Badminton tem quarenta e oito e a de Hóquei em Patins não ultrapassa os trinta países.

A Federação Portuguesa, fundada em 1954, tem vindo a tentar, por todos os meios, a sua divulgação. Divulgação essa bastante difícil, devido às reduzidas verbas atribuidas anual-

Continua na página 6


Litoral SEMANÁRIO DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO, 20 DE SETEMBRO DE 1975 • ANO XXI • N.º 1076 • AVENÇA


Ex.mo Senhor